

BRDE recebe para análise projeto de pavimentação rural

Foto: Divulgação



São Miguel do Oeste
O prefeito João Carlos Valar apresentou ao BRDE, nesta segunda-feira (7), cópia da documentação do projeto protocolado, através do portal SC Transferências, no Fundo de Apoio aos Municípios, para a obtenção de recursos para a pavimentação de acessos às comunidades rurais do interior

de São Miguel do Oeste. Recebida pelo diretor de Operações do BRDE, Neuto de Conto e pelo gerente adjunto Júlio de Oliveira, a documentação será submetida à avaliação técnica pela equipe do Banco que emitirá parecer à secretaria da Fazenda, a gestora do Fundo.

O projeto visa apoiar o desenvolvimento das pro-

priedades rurais e a manutenção das famílias no campo, na perspectiva de valorização econômica e social das comunidades. Em sintonia com os objetivos do governo SC de integrar as comunidades produtivas à malha viária do estado, a pavimentação asfáltica atuará na eficiência do escoamento da produção proporcionando aumento de

renda e de qualidade de vida. Também incentivará a implantação de agroindústrias em sistemas que potencializam a produção local. O projeto ainda estrutura um caminho regional de ligação do município de Bandeirante ao de Descanso, o que reduzirá o fluxo do trânsito de veículos na área de São Miguel do Oeste.

Agenda

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Secretaria da Paróquia: Rua do Comércio, 671, Centro - Guaraciaba - SC.

Inspirados na Palavra de Jesus que nos direciona ao Reino da partilha e acolhida a todos, celebremos a vida da nossa querida juventude que se reúne no Caravaggio neste sábado e domingo para o 1º Acampamento Regional da Juventude.

- 09/10 - Encontro com os novos ministros e com os ministros atuantes - 13h30 ou 19h30.
- 10/10 - Visita na comunidade da Welter 9h30.
- 10/10 - Visita na comunidade de São Domingos 20h.
- 10/10 - Reunião com o Conselho da Matriz 19h30.
- 11/10 - Atendimento e bênção dia todo até 20h.

- 12/10 - Celebração de Nossa Senhora Aparecida com bênção às crianças, matriz 8h30.
- 13/10 - Matriz 8h30.
- 13/10 - Festa da Padroeira no Bairro Santa Terezinha 9h30.

"Igualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada no mar, e que apanha toda a qualidade de peixes" (Mateus 13,47)



Pe. Egídio Balbinot

Por: Egídio Balbinot - balbinotegidio@gmail.com

Testemunhos Missionários III

A alegria de um jovem missionário brasileiro além-fronteiras

Foi no grupo de jovens da Pastoral da Juventude Estudantil que mais me senti tocado para responder ao chamado de ser padre. Muitos outrossinais me foram dados, mas ali, com a juventude, fui me sensibilizando pelos apelos da humanidade e da Igreja. Foi na minha juventude que nasceram minhas grandes causas: pelo Reino, pelos pobres, pela Igreja que sofre, pela natureza, pela paz e justiça, pelo amor de Jesus. E meu olhar, desde aí, começou a se estender para aqueles lugares e aquelas pessoas onde estas causas se convertem em clamor.

A primeira experiência missionária, ainda como seminarista, foi viver por um ano numa paróquia bem no coração da Amazônia, na Prelazia de Tefé. Uma cidadezinha chamada Uarini. Foi este o momento decisivo que me fez olhar para a minha vida de discípulo e missionário. Surge uma certeza: meu coração deve estar com os mais pobres, distantes, ameaçados, abandonados.

Meu ministério é servi-los. Um apelo do próprio Jesus. E descobri também que Ele mesmo já está lá nesses lugares. Cabe a mim, fazer-me instrumento do seu amor. Hoje, como padre diocesano e ainda jovem, continua sempre 'viva' estachama missionária. Com ela, alimento um carisma franciscano e como Francisco de Assis procuro sempre, no olhar dos que mais necessitam, o rosto de Deus. Pertencço à diocese de Osório (RS). Faz três anos que vivo junto ao povo Macua, no litoral da província de Nampula. Assumimos duas paróquias que juntas somam mais de 150 comunidades. Atualmente somos dois padres e uma jovem leiga missionária, todos vindos do sul do Brasil.

Trabalhamos juntos com esta igreja ministerial, onde quem mais trabalha são os leigos, que assumem ministérios e dirigem as pequenas comunidades cristãs. No primeiro mês, quando cheguei, houve uma missa de acolhida em uma das paróquias com a participação dos anciãos (líderes das comunidades) e cristãos. Participaram também os "régulos" (líderes tradicionais locais).

Era muita gente. Eu estava com malária, e por duas vezes, durante a celebração, tive que sair para deitar e descansar. O meu colega de missão na época, padre Maurício Jardins, duas irmãs religiosas e aquele povo todo pediam as bênçãos de Deus para que eu tivesse força de permanecer com eles. Aquela celebração vai ficar pra sempre na minha vida, pois entendi que não é por minhas forças que permaneço na missão, mas pela força de Deus e por amor ao seu povo. Moramos num dos lugares mais populosos e também pobres do país, ainda com fortes resquícios da guerra, muita escassez e precariedade. Há falta de transparência política e muitos recursos são desviados. Uma parte do dano chove muito e a outra sofre com a seca. A maioria das pessoas vive de pequenos cultivos e da pesca. Mesmo assim, somos uma Igreja alegre, viva e cheia de esperança. O povo dança e na dança expressa sua fé. Até aprendi a dançar nas celebrações e sobretudo, aprendi a viver com eles, do jeito deles, a respeitá-los e amá-los assim como são, com sua cultura e valores. Aprendi a acolher outro jeito de ser Igreja, com sua história e sua riqueza, aceitando, claro, as suas dores e seus desafios.

Percebo que na minha juventude, vivo com o melhor que Deus preparou pra mim: estar com este povo simples, ali onde Deus não esquece jamais. As Suas causas são as grandes causas da minha vida, que me permitem ser padre e aprender a ser um bom padre missionário. Ao voltar para o Brasil, não quero somente levar comigo os ensinamentos da África, ou um modelo diferente de Igreja. Quero ser um padre, um missionário, uma pessoa sensível ao chamado de Deus, onde Ele mesmo e sua Igreja querem que eu esteja.

(Padre Rodrigo Schüler de Souza, da diocese de Osório - RS. Missionário Fidei Donum na arquidiocese de Nampula, Moçambique).

www.sicoobsmo.com.br

Poupança Kids. Um investimento que cresce junto com a gente.

Com a Poupança Kids, você ganha 01 cofrinho e 01 cartela adesiva para decorar!

COFRINHO
CARTELA ADESIVA

A Poupança Kids foi criada para crianças e pré-adolescentes e tem o mesmo rendimento da Poupança Sicoob Adultos. Faça uma Poupança Kids e dê ao seu filho a primeira lição de educação financeira. Ele vai aprender que poupar é uma boa maneira de realizar sonhos e crescer na vida.

SEU FILHO MERECE UM GRANDE FUTURO. ABRA UMA POUPANÇA KIDS PARA ELE.

Cooperar para
viver melhor

SICOOB
São Miguel